

Brasil comemora, junto com todos os países, o “Dia Mundial do Coração”

Comemoração é da World Heart Federation e visa melhorar a prevenção, através de uma vida com hábitos mais saudáveis

O “Dia Mundial do Coração”, que transcorre este ano em 29 de setembro, será comemorado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia durante seu congresso, em Brasília. Durante toda a semana haverá eventos nas várias regionais da SBC, em todos os estados, divulgando a necessidade de uma vida saudável para vencer fatores de risco.

“Nossa preocupação é que embora consciente de que obesidade, sedentarismo, fumo, alto índice de colesterol e hipertensão são fatores de risco para o coração, a população ainda não tem plena consciência de que as doenças cardiovasculares lideram no número de mortes no Brasil”, diz o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC, Carlos Magalhães.

Mais do que o câncer e a Aids

O cardiologista lembra que 350 mil vidas são perdidas a cada ano no Brasil por doenças cardíacas, número muito maior do que as mortes causadas pelos vários tipos de câncer, mesmo somados, e extrapola largamente o total de mortes decorrentes da Aids.

As campanhas desenvolvidas pela SBC nas últimas décadas com seus “dias temáticos” tiveram efeito muito positivo, lembra Carlos Magalhães. “O Brasil é o líder mundial em redução do número de fumantes e a preocupação com o excesso de peso tornou-se geral. Mas embora todo brasileiro saiba que é perigoso ter hipertensão, uma grande parcela da população ainda não conhece ou não controla sua pressão arterial”, conta o médico.



Sociedade Brasileira
de Cardiologia



Sociedade Brasileira
de Cardiologia

Coração da mulher

A preocupação com uma vida mais saudável e sem fatores de risco não é só dos cardiologistas, adianta Carlos Magalhães, tanto que a Sociedade Brasileira de Diabetes se associou à campanha. Neste ano a SBC vai destacar, na agora Semana do Coração, a preocupação com os fatores de risco da mulher.

O diretor da SBC diz que o homem brasileiro está bem consciente dos fatores de risco que deve evitar, mas a mulher ainda se preocupa mais com o câncer de colo de útero, que mata seis vezes menos que o coração, e com o câncer de mama, que na maioria das vezes é curável, não levando em conta os fatores de risco cardíaco. E hoje, como o índice de infarto é quase igual entre homens e mulheres no Brasil, a SBC sai a campo para divulgar o alerta e convencer a mulher a também evitar os hábitos que podem representar risco para seu coração.

Saiba quais são os fatores de risco para o coração:

- obesidade
- sedentarismo
- tabagismo
- consumo excessivo de álcool
- estresse
- colesterol elevado
- hipertensão
- diabetes
- hereditariedade

Mortes por doenças cardiovasculares no Brasil:

	Mortes por infarto		Mortes por AVC (derrame)	
Homens	60.158	58,10%	50.877	50,50%
Mulheres	43.317	41,90%	49.863	49,50%

*Dados de 2011 do Ministério da Saúde



Sociedade Brasileira
de Cardiologia



Sociedade Brasileira
de Cardiologia